

GAZETA DE PARACICABA

ASSIGNATURA PARA A CIDADE
Anno... 123000 | Semestre... 65000
Typ. o escriptorio — Rua do
Alferez José Caetano n.23 C.

REDACTOR CHEFE, ALFREDO SOARES

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno... 145000 | Semestre... 85000
Todos os pagamentos devem ser
feitos adiantadamente.

ANNO VII

SEXTA-FEIRA, 1.º DE FEVEREIRO DE 1880

N.º—988

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE :
A stima. era :
D. Estelina Ferraz do Couto.
O menino Ricardo, filho do sr. José
Sera Ferraz de Arruda.
AMANHAN :
A menina Maria Emilia, filha do sr.
Joaquim de Paula Carvalho.
NO DIA 4
A stima. era :
D. Carolina Augusta da Costa Galvão.
D. Maria Elisa de Paula Carvalho.
DIA 5
O sr. Fernando Ferraz de Arruda Jun-
ior.

EXPEDIENTE

A «Gazeta de Paracicaba»
por enquanto será publi-
cada 3 vezes por sema-
na, procurando a em-
presa dar ao jornal o maior
desenvolvimento e circula-
ção possíveis.
A venda avulsa da folha
faz-se na redacção da mes-
ma.

Só cobrar mos a impor-
tancia das assignaturas
da nossa folha no fim do
primeiro trimestre do cor-
rente anno.

Todos os trabalhos fel-
tos nas nossas officinas se-
rão pagos no acto da en-
comenda.

Não se acceptam publica-
ções anonymas que não es-
tiverem devidamente res-
ponsabilizadas pelos seus
directores.

Os preços de annuncios e
de trabalhos conexos se-
rão os que se convencion-
arem.

Não se restituem os origina-
es enviados á redacção,
ou sejam ou não publica-
ções.

Toda a correspondencia
esta folha deve ser diri-
da ao seu redactor.

Recebem-se publicações
para a folha do dia seguinte
até 1 hora da tarde.

Aviso

Avizamos ao publico
que em consequencia
e não recebemos a
importancia das nu-
meraturas da nossa
folha senão no fim do
primeiro trimestre
deste anno, todos os
annuncios e outros tra-
balhos concernentes
a nossas officinas se-
rão pagos no acto da
comenda.

VARIEDADE

RELOGIO DA NOITE

Todo o mundo sabe o que é
uma constellação: — um agrupa-
mento de estrellas mais ou me-
nos brilhantes a que os astrono-
mos dão nomes, especies, e cha-
mão de constellas.
Acotecendo com as estrellas o
mesmo que acontece com os nu-
meros em mathematica, isto é,
não sendo possível dar um nome
particular a cada uma d'ellas, fo-
ram os astrónomos obrigados a
reuni-las.

A imaginação ardente dos anti-
gos fazia com que vissem as es-
trellas formarem figuras pareci-
das com as dos animaes e ob-
jectos conhecidos; d'ahi os nomes
de Escorpiao, Centauro, Hydra,
Lyra, Cygne, etc, que ficaram até
hoje para as diversas constella-
ções.

Pois bem : quem por uma des-
sas noites luctivas e serenas de
estio, se achar em um desampa-
do e olhar para o céu, na direc-
ção do norte, verá sete estrellas
brilhantes, cujas quatro primei-
ras estão dispostas em forma de
trapezo e outras tres formam
uma linha quebrada, partindo de
um dos vertices, formando todo
de uma buzia ou corneta.
Essa é a constellação chamada pe-
los astrónomos da Pequena Ursa.

A estrella Alpha desta constel-
lação, que é a mais reluzente que
ahi se nota, é a celebre estrella
Polar, assim chamada por ser a
que mais perto do Polo se acha
e que os antigos suppunham no
oitavo céu ou esphera, que em
outra divisaõem he a regio Ethé-
ra ou Celeste, chamada por Aristote-
les a quinta essencia.

O primeiro em ordem natural
e undecimo quanto a nós ou-
tros, era o céu Empyrio, moral e
descaço dos Bemaventurados, o
qual não estava sujeito a movi-
mento algum como os demais
céos. Logo depois do céu Em-
pyrio seguia-se o decimo céu ou
esphera, tida pelo primeiro mor-
te e por cujo movimento eram ar-
fribados os demais céos inferio-
res.

O nono céu ou esphera em re-
lação a nós, achado e tido por Pto-
lomeu como o primeiro movel, era
o céu crystallino e onde, como
acreditavam, estiveram dadas as
aguas do diluvio universal, de
que se faz menção no Génesis.

Em seguida ao céu crystallino
vinha em ordem natural o oitavo
céo, ou Firmamento, no qual es-
tavam todos os astros, excepto os
sete planetas, que occupavam os
sete orbes ou céos inferiores.

Cremos que todo isto que
deixamos dito, o leitor sabe perfeita-
mente tão bem o melhor do que
nós; não queremos, portanto,
mostrar exatidão e exactas que
se não são medicas, pelo menos
sabidas pela maior parte dos le-
itores.

As principiaes estas escripto-
es, estiveram por uma e não é a
deixar de parte esta explicação
prévia, suppondo-a conhecida pe-
los que lêem; mas, affinal julga-
mos de todo não ser offensa e ri-
dícula a sua presumpção a encoraj-
ar, por certo, não os de merced
ella.

Bem é verdade que muitos ha-

que nos podem dar sota e az em
questões desta ordem, sabemos o;
não é, porém, com estes senho-
rés que se entendem estas linhas
acima, senão com aquellos que a
isto estiverem alheos.

Falavamos da estrella polar ?
E por ella que se guiam os
marceiros nas encapelladas on-
das do immenso oceano; os cam-
pones, a noite, atravessando os
caminhos que vão ter á choupana,
lá no sopé do monte, sabem as
horas que se demoram nos cam-
pos, tão exactas como se os olhas-
sem no melhor chronometro in-
glez. Chama-se, por isso Hero-
dial ou Transmontana. E assim
cada um leva consigo um re-
logio bom e barato, que não está
sujeito a desarranjos como os que
se comparam aos orrives porgran-
das quantias e que não todos po-
dem despende.

E adiveirar ver esses homens
sem cultivo algum intellectual,
só levados pela necessidade olha-
rem para o céu, onde elles acham
vões mais do que uma antilha de
sões fulgidos recamando o es-
paço, e dizem immediatamente
as horas da noite, tão exactas
como pelo gomon se conhece as
horas do dia; para o céu, digo,
— esse livro immenso, que existia
d'ante-initio, escripto pelas mãos
do Eterno com letras de ouro e pe-
dregulho, donde cada planeta, cada
satellite, cada estrella, cada
corpusculo, que povoa o espaço
retrahem a pagina, brillando
cheta de segredo e maravilhas
onde aquellos que sabem interro-
gal-a-lem muito e muito aprendem.

Explicaremos aqui, consanto
as nossas forças, um meio facil
de conhecer as horas pelas Trans-
montana ou Transmontana, que
tudo é o mesmo, como já o espli-
coum o illustrado dr. Castro Lopes,
sem que duvida tanto serviço
tem prestado á litteratura, des-
tringuendo-nos muita coisa, que
até hoje jazia em ignorancia.

O dr. C. Lopes como todos sa-
bemos, é um daquelles espiritos
investigadores, que buscam a
razão e ser das coisas e que,
como muito, não julga que a
Sciencia é infusa, e por isso dei-
tam-se a dormir, a espera que a
luz lhe venha pelo tecto da casa
E, como a Sciencia, que é grave
e sizada, não se digna visitar os
sões, fazem — substituem na mais
tarde pelo pedanismo e pela pre-
sumpção, que é como agua ben-
ta.

Elle não; quando quer saber
isto ou aquillo, vai revolver o pó
das bibliothecas ad achar o que
quer, e quando não vólta a casa
e consulta a luz do lampião o seu
amigo Geroncio, porque sabe que
em um livro é um bom amigo.
Mas isto conta-lhe muitas
incalculáveis e rigidas, e é justa-
mente do que muitos não querem
saber; dizem que melhor é fu-
nar em um charuto depois do
jantar e ir ver as peças, que
os esperam á janella, acendiam
o barbo do coldreem uma pal-
hize morto mal parecida com a
dos cerebros dos seus derritos.

E assim vão ficando, coitados
em sancta ignorancia, sem lhes
deixar a entender o que todos de-
viam saber.
Dizem que o nivel do nosso en-
sino está muito baixo, e dizem a
verdade.

Que se fca, pois, como a que
está projectada, uma reforma ge-
ral e salutar, que disse havemos
mister.

(Continúa)

«Gazeta de Paracicaba»

Em virtude de ser o dia 2 de
Fevereiro santificado, não daremos
folha no proximo domín-
go.

Concerto de estrada

A expensas do sr. João José
Stipp, está se concertando a es-
trada de Santa Barbara.

Camara municipal

Nos dias 6 e 7 do corrente
deve haver sessão da camara.

Juiz substituto

Foi nomeado para servir co-
mo substituto do juiz de direito
desta comarca, o antigo juiz mu-
nicipal, bacharel Raphael Mar-
ques Cantinho.

Assassinatos

Ha dias, em uma fazenda do
município do Jabu, Benedito
Pereira de Campos, indignado
com a indelicadeza de sua mu-
lher, assassinou-a e a um in-
dividuo de nome Jose Peró, que
com ella entretinha relações
amorosas.

Fechamento de portas

Em Campinas, sabbado últi-
mo, os srs. commandadores José
Pereira de Andrade João Fran-
cisco Ferreira Jorge, Manoel
Joaquim Duarte de Rezende e
Leopoldo Amaral, dignos mem-
bros da commissão central crea-
da para a festa do commercio,
dirigiram-se aos negociantes
daquelle cidade e todos elles
concordaram fechar as por-
tas desde o dia 2 de Fevereiro

No Salto de Itá deverá ser
inaugurada, por todo o mez de
Março proximo futuro, a fabrica
de papel de que são proprietá-
rios os srs. Melchior & Comp.

A. Senhora do Rosario

No dia 28 do mez de Janeiro
passado, chegou a esta cida-
de, destinada ao revdn. sr. vi-
gário Galvão, uma imagem de
Nossa Senhora do Rosario, pro-
cedente de Paris.
O sr. vigário Galvão attribue
á extra. sra. d. Umbelina de
Queiroz, esposa do sr. Luiz de
Queiroz, tão elevado presente,
por ser quem desta cidade se
acha em actua-se.

A Imagem acima-se exposta na
sacristia da Matriz.

Cartorio de paz

Segundo o annuncio do respec-
tivo escripto, mudou-se o
cartorio de paz para a casa si-
tuada no lado direito da Matriz
desta cidade.

Via-ferrea de Sapucahy

No dia 1.º do proximo mez de
Fevereiro devia partir para Soleda-
de duas trenzas de engenhoiras
da companhia estada de ferro do
Sapucahy, uma para encetar a
locação da linha e outro para fa-
zer os estudos definitivos do pro-
longamento até o município de
Ayraroca.

Rio Novo

No dia 6 do corrente na capel-
ha dos Macueos, entre os municí-
pios de S. Sebastião Jo Tinoco
Pretto e Rio Novo, o moço Tertu-
lino Cintra, filho do capitão José
Benjamin Gonçalves Cintra, fa-
zendeiro, foi agredido, a cacaia-
das, por um individuo de nome
reergido de tal.

O ferido foi conduzido para a
fazenda de seu pai no Tinoco
Pretto, onde, a requisição do sub-
delegado desta villa, devia se pro-
ceder ao respectivo auto de corpo
de delicto.

Diz o «Federalista», de 20 do
corrente, que o sr. Tertulino fó-
ra agredido por um capanga do
sr. tenente Lucio Alves.

Morte no pulpito

Na festa de 1.º de Janeiro, que
se celebrava na igreja de Alama-
ve, da cidade de Lamego, em
Portugal, o padre Francisco de
Marta Seco, padre de grande
taua, que ia fazer o sermão, ao
terminar um brilhante extordio,
cahiu para traz fultimado por
uma apoplexia.

O frico que assistiram a essa
 scena, ficaram muito consterna-
dos.

Na corte um soldado do 22.º ba-
talhão de infantaria recolheu se
ao official, emoriagado; tendo
sido requehido e preso pelo
quartil de estado, ameaçou com
uma facha.

O official, tenente Porto Car-
reiro desembanhou então a espa-
da. O soldado esperado tentou
aproximar-se do official, que o
feriu no peito por duas vezes.

Os ferimentos foram considera-
dos graves.

O official vai responder a con-
sello de investigação.

O Esboço

Recebemos e agradecemos o
1.º numero deste interessante
periodico, que sahê á luz na
côrte.

Revista Typographica

Recebemos este importante
jornal que se publica na lize.
Agradecemos.

De mundaça

Partiu hontem para Santos,
onde vai fixar residencia, o dis-
tincto medico sr. dr. José Asté-
rio Tourinho, que por muito
tempo exerceu honrosamente a
sua proficão nesta cidade, não
só por sua intelligencia como
por seu caracter.
Desajamos ao illustrado clini-
co todas as prosperidades em
sua nova residencia.